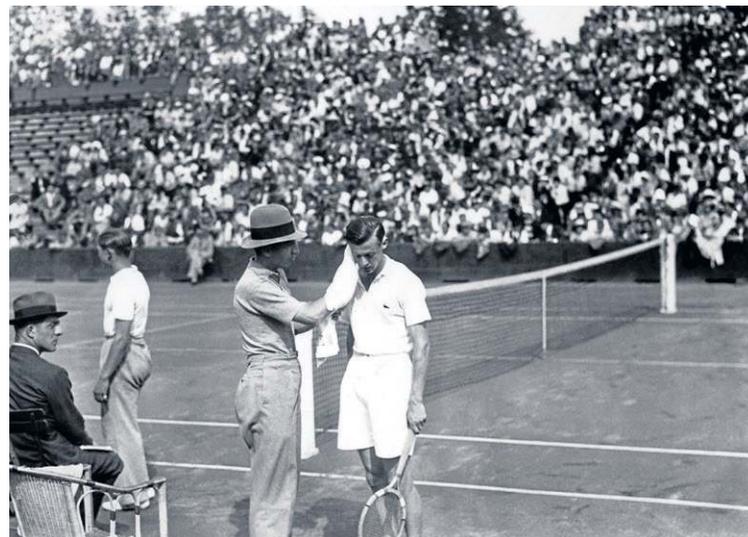




Instagram/Reproducao



Flavio Battaola/Divulgação



Joshua LOTT

Camisa branca

Muito utilizada por operários e trabalhadores, a camisa branca apenas se tornou um clássico no armário das mulheres com a ajuda de Coco Chanel. Beatriz Caron lembra que a estilista é conhecida por revolucionar o estilo feminino, adaptando e usando peças até então consideradas masculinas. “Foi a Chanel quem fez o uso da camisa branca como uma marca registrada da vestimenta feminina, mostrando às mulheres da época como a peça poderia ser versátil, estilosa e, ao mesmo tempo, elegante.”

Porém, novamente com a ajuda das celebridades, apenas em 1930, a camisa branca ganhou os holofotes, sendo usada por estrelas de cinema em Hollywood. “Ela sofreu poucas transformações com o passar do tempo, e é considerada indispensável até os dias atuais, tanto no guarda-roupa feminino quanto masculino”, relata Beatriz.

Camiseta polo branca

Para a criação dessa peça, foram necessárias duas raquetes de tênis e um grande jogo esportivo. René Lacoste transformou seu uniforme de tênis com mangas compridas e gravata em uma camiseta de manga curta, detalhada com colarinho e botões. “Há a ruptura do padrão do uniforme dos jogadores e, de quebra, o lançamento do que viria a ser uma famosa grife”, exemplifica Mirella.

Uma aposta, valendo uma mala feita em crocodilo no torneio internacional de tênis masculino em 1927, o Davis Cup, fez com que a imprensa americana apelidasse René de “Le Crocodile”, e o nome pegou. “René Lacoste, juntamente com André Gillier, fundou a Lacoste em 1933”, detalha a professora.

***Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**

